Trabalhos Científicos

Título: Freqüência Do Consumo De Alimentos Ultraprocessados Em Lactentes, Crianças E Adolescentes Com Subnutrição E Obesidade

Autores: ANGELICA BARBOSA NERES SANTANA (CREN); JULIANA CALIA (CREN); ADOLFO MENDONÇA (CREN); ARIADNES SILVA (CREN); ERIKA YARIWAKE (CREN); CAIO DERVAGE (CREN); LÉA SOUSA MARQUES DA SILVA (CREN); RENATA PIRES (CREN); MARIANA RAVAGNOLLI (CREN); MARIA PAULA DE ALBUQUERQUE (UNIFESP/CREN)

Resumo: O objetivo do estudo foi identificar a frequência de consumo de Alimentos Ultra processados (AUP) e o contexto no qual são consumidos por lactentes, crianças e adolescentes malnutridos atendidos em unidade ambulatorial. A coleta dos dados foi realizada durante a consulta com nutricionista e foram registrados em uma ferramenta desenvolvida no software Survey Monkey (SM). Em período de 4 meses foram coletadas informações de 216 pacientes, 22 subnutridos e 78 com excesso de peso. Foram realizadas análises descritivas e inferenciais utilizado teste exato de Fisher para interpretação de dados com Intervalo de confiança de 95. Observou-se que nas duas apresentações clinicas de má nutrição há o consumo de AUP. Pacientes com excesso de peso apresentaram maior frequência do consumo (49,1) quando comparados com os subnutridos (26,1)(p0,05). Em ambos os casos a situação de maior consumo referida pelos pacientes foi “quando meus pais compram” (48). A oferta de AUP facilitada pelos pais, seja em ambiente doméstico ou no convívio escolar, como lanche, foi prevalente em ambas as formas clinicas. O ambiente escolar se apresentou como espaço importante e 31 dos pacientes com excesso de peso relataram consumir na companhia de amigos AUP na escola. Relatos de consumo associado a tristeza, ansiedade, solidão do paciente ou no enfretamento de dificuldades do cotidiano foram apontados por 6 dos pacientes com excesso de peso. Foi por 6 dos pacientes relatado consumo de AUP simultâneo ao uso de tela. Conclui-se que a presença de consumo de AUP está fortemente associada à má nutrição infanto-juvenil primaria, e que a aferição e monitoramento do consumo de tais alimentos devem ser considerados para uma abordagem adequada às crianças e adolescentes portadores de ambas as formas de má nutrição.